

**públicas
segurança**

8 9|10 OUT

Bombeiros! Um pilar da Proteção Civil...

José Júlio da Silva Pereira
Federação de Bombeiros do Distrito do Porto



**públicas
segurança**

8 9|10 OUT

Por carta régia de 25 agosto de 1395, D. João I estabelece medidas de prevenção e combate a incêndios na cidade de Lisboa, oficializada pela primeira vez a salvação pública em Portugal.

Considera-se ser esta a data do começo dos Bombeiros em Portugal.

Determinava essa carta que:

- Os pregoeiros, posto o sol, andassem pelas ruas bradando que cada um apagasse o lume em suas casas – PREVENÇÃO
- Em caso de incêndio, acudissem os carpinteiros e calafates com as suas ferramentas e que as mulheres viessem com os seus cântaros ou potes para carregar água – COMBATE
- Acudissem os corretores da cidade para que nada se pilhasse – ORDEM PÚBLICA

**públicas
segurança**

8 9|10 OUT

Em 1513 na cidade do Porto, a Vereação da Câmara, aprova um contrato municipal com fiscais encarregados de verificar se o "lume" era apagado à noite.

Em 1612 a Câmara do Porto toma a decisão de fornecer machados aos carpinteiros e bicheiros (croques) a outras pessoas para acudir aos incêndios e em Lisboa, no princípio deste século, o Senado da Câmara toma algumas medidas relativamente ao fabrico e venda de pólvora.

Em 1646 os Serviços de Incêndios de Lisboa, da Câmara de Lisboa adquirem diverso material e equipamentos, e concedem prerrogativas a nível de remunerações e de habitação aos homens incumbidos de acudir aos incêndios, tentando introduzir o sistema usado em Paris.

**públicas
segurança**

8 9|10 OUT

Em 1683 no reinado de D. Pedro II, é publicado, num contexto geral de reformas, o primeiro "regulamento do pessoal que, por obrigação, deveria ocorrer aos incêndios".

O século XVIII pode denominar-se o século do início da expansão dos bombeiros em Portugal.

- Em 1701, existiam três bombas em Lisboa.
- Em 1722, no Porto, é dada uma Concessão de Privilégios por parte do Governo Militar, aos cidadãos eleitos pela Câmara para acudir aos incêndios.
- Em 1728, é criada no Porto a Companhia do Fogo ou da Bomba, sendo a organização portuense, o primeiro corpo de bombeiros organizado em Portugal.
- Em 1734, foi adotada e regulamentada uma nova estrutura em Lisboa, que, como novidade, escreve e atribui pela primeira vez o termo Bombeiros aos trabalhadores dos serviços de incêndios.

**públicas
segurança**

8 9|10 OUT

A partir daqui a preocupação da organização dos serviços de incêndios começa a generalizar-se por todos os municípios do País, proliferando os corpos de bombeiros municipais.

Na segunda metade do século XIX e fruto da vontade popular aparecem os movimentos associativos, surgindo em 1871 a primeira Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários em Santarém e em 1875 surge a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Porto.

Até final do século foram fundadas mais 79 associações de bombeiros voluntários.

Com o decorrer dos tempos foram-se extinguindo algumas corporações de bombeiros, aparecendo outras.

Vários corpos de bombeiros municipais deram lugar a associações de bombeiros voluntários e vice-versa.


**públicas
segurança**

8 9|10 OUT

Durante as primeiras décadas do século XX fundaram-se muitas mais associações humanitárias de bombeiros voluntários.

Em 1904 é criada por 16 corpos de bombeiros a Federação dos Bombeiros Portugueses, sendo extinta em 1929 e em 1930 é fundada a Liga dos Bombeiros Portugueses, que agrega quase todos os corpos de bombeiros portugueses – profissionais, voluntários e privados.

Em 1979 é criado o Serviço Nacional de Bombeiros (S.N.B.), que evoluiu para o Serviço Nacional de Bombeiros e Proteção Civil (S.N.B.P.C.).




**públicas
segurança**

8 9|10 OUT

Com a publicação do Decreto-Lei nº 203/2006, de 27 de outubro o Serviço Nacional de Bombeiros e Proteção Civil (S.N.B.P.C.) dá lugar à Autoridade Nacional de Proteção Civil (A.N.P.C.).

Com a entrada em vigor da Decreto-Lei nº 134/2006, de 25 de julho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 72/2013, de 31 de maio, iniciou-se a implementação do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS), definindo-se a organização operacional suportada na caracterização do território nacional e nas características estruturantes dos agentes da proteção civil.



**públicas
segurança**

8 9|10 OUT

O SIOPS que visa responder a situações de iminência ou de ocorrência de acidente grave ou catástrofe, tem como princípio o **comando único** (sem prejuízo da respetiva dependência hierárquica e funcional), assentes nas duas dimensões do Sistema: a da **coordenação institucional** e a do **comando operacional**.



**públicas
segurança**

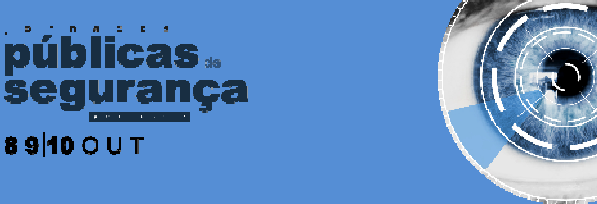
8 9|10 OUT

Existem 470 corpos de bombeiros filiados da Liga dos Bombeiros Portugueses, divididos entre voluntários, municipais, privados e sapadores.

- . 435 corpos de bombeiros voluntários (AHB)
- . 19 corpos de bombeiros municipais (municípios)
- . 9 Corpos de bombeiros privados (empresas)
- . 7 corpos de bombeiros sapadores (municípios)

42.500 bombeiros voluntários
6.300 bombeiros profissionais

Estima-se que existam cerca de 13.000 veículos ao serviço dos bombeiros



**públicas
segurança**

8 9|10 OUT

A Força Especial de Bombeiros "Canariños" (FEB) é uma força especial de proteção civil, dotada de estrutura e comando próprio, organizada e inserida no dispositivo operacional da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC)

Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GIPS), da Unidade de Intervenção, da Guarda Nacional Republicana, tem por missão específica a execução de ações de prevenção e de intervenção de primeira linha em todo o território nacional, em situações de emergência de proteção e socorro, designadamente nas ocorrências de incêndios florestais ou de matérias perigosas, catástrofes ou acidentes graves.




**públicas
segurança**

8 9|10 OUT

Bombeiros! Um pilar da Proteção Civil...

Obrigado pela atenção!



**públicas
segurança**

8 9|10 OUT

Bibliografia:
Dias, António Artur (2010), *Os Bombeiros na Cidade do Porto*

Sítios consultados:
www.lbp.pt
www.proci.pt
www.gnr.pt

